



Interpelação Escrita

Planeamento dos recursos humanos para a área da saúde e pressão enfrentada pelos seus trabalhadores

Nos últimos anos, os residentes de Macau têm necessitado cada vez mais dos serviços de saúde, pelo que os trabalhadores desta área enfrentam grande pressão. Há dias, uma enfermeira do Centro Hospitalar Conde de S. Januário enviou uma carta à imprensa a referir que o moral dos trabalhadores desta área está muito em baixo, pois o hospital aumentou o número de camas mas não o número de pessoal, recaindo assim mais pressão sobre os trabalhadores. As pessoas querem saber se o Governo da RAEM, quando apresentou a proposta de melhoramento do sistema de saúde, planeou, a longo prazo e de forma geral, os recursos humanos, com vista a ter em conta as necessidades de pessoal na área da saúde.

De facto, tanto os residentes como o sector da área da saúde sabem que existe em Macau o problema da falta de recursos humanos. Os enfermeiros são o exemplo desse problema, tendo em conta que o Gabinete de Apoio ao Ensino Superior (GAES) publicou, em Novembro de 2013, o *Relatório sobre a necessidade futura de quadros qualificados de Macau, em Enfermagem*, onde referia o seguinte: “de acordo com as opiniões dos Serviços de Saúde de Macau (SSM), e tendo em conta as previsões para a densidade



populacional efectuadas pela Direcção dos Serviços de Estatística e Censos (DSEC), serão necessários 4 enfermeiros para cada 1000 residentes. Prevê-se então que em 2015 serão necessários entre 2337 a 2450 enfermeiros; e até 2020 serão necessários entre 2491 a 2770 enfermeiros, sendo que estes números não incluem os enfermeiros que se irão aposentar e desligar-se dos serviços¹. De acordo com o boletim estatístico de 2014, trabalhavam 1019 enfermeiros nos SSM e 737 enfermeiros tinham licença profissional². Se tivermos em conta as previsões do GAES, que prevê a necessidade de cerca de 2400 enfermeiros para 2015, isto significa que já existe uma falta de 644 enfermeiros para o presente ano.

Mais, o GAES também previu, em 2015, a situação da oferta e da procura de quadros qualificados de enfermagem, sendo necessários, anualmente, entre 183 a 211 quadros qualificados, contudo, este ano, apenas teremos 126 enfermeiros³. Em Abril de 2015, o Secretário Alexis Tam referiu que no presente ano irão graduar-se cerca de 116 enfermeiros nos dois cursos de enfermagem ministrados em Macau (62 pela Escola de Enfermagem do Hospital Kiang Wu e 54 pela Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Macau)⁴. Podemos reparar que existe uma grande discrepância entre a oferta e a procura de quadros qualificados de

¹ Website do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior - *Relatório sobre a necessidade futura de quadros qualificados de Macau, em Enfermagem*
http://www.gaes.gov.mo/hetdb/pt/pdf/hr_need_11_3.pdf

² Estatísticas da saúde de 2014 dos SSM - <http://www.ssm.gov.mo/statistic/2014/pdf/pdf.html>

³ Website do Gabinete de Apoio ao Ensino Superior - *Previsão sobre a oferta e procura de quadros qualificados* - http://www.gaes.gov.mo/hetdb/pt/hr_predi_main.html

⁴ Diário de Macau, 14 de Abril de 2015: "Secretário Alexis Tam: O Governo vai contratar 7% dos enfermeiros do mercado"



enfermagem em Macau, e as outras profissões da área da saúde também enfrentam o mesmo problema, nomeadamente, médicos, médicos especialistas e vários tipos de terapeutas. Pelo exposto, os SSM devem efectuar, quanto antes, um planeamento, com vista a resolver esta questão e manter, a longo prazo, o nível dos serviços da área da saúde em Macau.

Nestes termos, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Anualmente, o número de enfermeiros que se licenciam não consegue satisfazer as necessidades actuais, sendo este um dos factores da falta de recursos humanos na área da saúde. Com vista a resolver esta questão, como é que os serviços competentes vão incentivar os jovens locais a estudarem para esta profissão?
2. Com o aumento constante das exigências e mais serviços prestados na área da saúde, os serviços competentes têm algum plano concreto e de longo prazo para poder disponibilizar pessoal suficiente, a fim de manter e satisfazer as necessidades de serviço e de qualidade na área da saúde?
3. Um dos trabalhadores do Centro Hospitalar Conde de S. Januário referiu que existe falta de pessoal neste hospital, o que leva a grande pressão no trabalho, estando o moral dos trabalhadores muito em baixo, e eu não excluo a possibilidade de isso também acontecer noutras áreas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(Tradução)

específicas relacionadas com a saúde. Para além de ouvir estes trabalhadores a reflectirem sobre estas situações, os serviços competentes devem efectuar estudos, com vista a resolver não só este problema, mas também as dificuldades dos trabalhadores da área da saúde. Os serviços competentes vão fazer isto?

A Deputada à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,

Wong Kit Cheng

23 de Outubro de 2015